

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	05	F40	16
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Alto do Moura
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Meninos Mijões em Barro
OUTRAS DENOMINAÇÕES	"Nego Mijão"
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	José Heleno da Silva	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 14
OCUPAÇÃO	Artesão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	18/06/1957
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 150.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	16
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Considerada forma de expressão pela materialização de características particulares do povo do Nordeste presentes no imaginário do artesão, a peça serve como forma de diálogo com o contexto que o envolve. Seu Heleno aprendeu a fazer a peça com Seu Manoel Eudócio, no Alto do Moura, porém parou de produzi-la há 5 anos segundo ele por não ter mais saída.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho onde são produzidas as peças representativas de Seu Heleno é a própria casa dele. Lá, ele ocupa grande parte da sala da casa com a atividade que exerce, misturando o sofá e a televisão com mesa para molde das peças, mesa para secagem delas e secagem das peças no chão da casa. Seguindo após a sala e passando pela cozinha, chega-se no forno e no estoque de lenha para fazer a queima das peças de argila.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificados estão:

Rio Ipojuca → Corta o Alto do Moura ao sul da localidade;

Museu Mestre Vitalino → Remeter à Ficha de Edificações 01;

Museu Mestre Galdino → Remeter à Ficha de Edificações 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

Seu Heleno parou de produzir a peça há 5 anos.

7.2. Ocorrência Efetiva Desde 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☐

8. BIOGRAFIA

Seu Heleno trabalhava na produção das peças contando apenas com a ajuda dos seus filhos os quais pintavam as peças. É proprietário dos meios de produção e participava diretamente do trabalho. O artesão aprendeu a fazer os *Meninos Mijões* com o Mestre Manoel Eudócio, que foi quem inventou essa peça. Essa atividade possui mais ou menos 15 anos e sempre ocorreu no Alto do Moura, tendo deixado de ser produzido há 5 anos. Seu Heleno nunca ensinou a ninguém e durante a pesquisa não foi colhido nenhum dado biográfico interessante.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					PE	01	02	05	F40	16
--	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

O motivo da atividade é meio de vida, para Seu Heleno a atividade é o sustento da família. A produção dos *Meninos Mijões* começou na localidade, através de Manoel Eudócio, há cerca de 15 anos.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Não foram detectadas histórias ligadas ao bem, porém Seu Heleno foi o principal produtor dos meninos mijões por isso apesar de não produzir mais, suas peças continuam a ser vendidas em algumas lojas e ele ainda pode ser reconhecido como o artesão que fazia os *Meninos Mijões* mais perfeitos, depois de Manoel Eudócio que foi quem criou a peça.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	Não houve mudanças no modo de fazer a peça, por isso este campo não foi preenchido.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

No auge do sucesso da peça, Seu Heleno produzia cerca de 10 peças de *Meninos Mijões* em barro por dia.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas	Compra o barro, molha, pisa, passa na tele (espécie de peneira que serve para eliminar as pedrinhas e gravetos). O barro é trabalhado à mão, até que tome a forma desejada. A peça vai para o forno de barro até coser e é pintada com tinta acrílica nas cores preto-fosco e vermelho.
Comercialização	Seu Heleno vendia as peças apenas para a Feira de Artesanato de Caruaru.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Artesão	Produção e comercialização do bem cultural em questão
Ajudante (filho de Seu Heleno)	Pintura da peça.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	16
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Oficina Residencial
QUEM PROVÊ	Seu Heleno é proprietário do local.
FUNÇÃO	Local de produção das peças.
DESCRIÇÃO	Forno a lenha
QUEM PROVÊ	Seu Heleno é proprietário do local.
FUNÇÃO	Local de queima das peças.

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matérias-primas: lenha, barro e tinta. Ferramentas: pente, tele, arame, pincel e faca.
QUEM PROVÊ	Matérias-primas: a lenha e o barro são comprados diretamente ao fornecedor com recursos próprios e a tinta em qualquer loja especializada de Caruaru. Ferramentas: Seu Heleno compra o material necessário para a produção com recursos próprios em lojas especializadas de Caruaru.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: O barro é a matéria-prima principal da peça; a lenha é usada em seu cozimento e a tinta em sua pintura. Ferramentas: O pente ajuda a modelar algumas partes da peça; a tele elimina as pedrinhas e gravetos do barro; o arame é utilizado para modelar os olhos, boca e nariz e também para fazer o cachimbo do negrinho nas peças que representam eles fumando. O pincel é usado para aplicar a tinta na peça e a faca modela algumas partes do boneco.
DISPONIBILIDADE	Matérias-primas: A lenha e o barro já estão ficando escassos, porém a tinta existe em abundância no mercado. Ferramentas: Todas as ferramentas são de fácil aquisição.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	16
--	----	----	----	----	-----	----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MÚSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Seu Heleno e seus filhos	Limpeza do local, organização dos materiais, etc.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☒	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	16
--	----	----	----	----	-----	----

MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐
--------------------------------	--	---	---

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Sim: Cooperativa dos Artesãos do Alto do Moura, mas se desligou depois de problemas na administração da mesma. Participa Atualmente da Associação dos Artesãos do Alto do Moura, que se localiza na Rua Mestre Vitalino, s/n, Alto do Moura, Caruaru-PE.
--

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 68 Ficha de Lugar Nº 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 2.18.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Este bem não possui documentos escritos, a não ser pequenas referências em jornais.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registro Nº 150.

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Não há necessidade de aprofundamento.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há outros bens a serem identificados nesta ficha.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	16
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Conforme sugestão feita na Ficha do Sítio, o Inventário apela para as autoridades competentes, no sentido de desenvolverem políticas de provimento das matérias-primas para os artesãos de Caruaru.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Meninos Mijões em Barro				
PESQUISADOR(ES)	BÁRBARA LUNA				
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros				
REDATOR	Bárbara Luna e João Paulo de França				DATA Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)				